

# TAXONOMIA INTEGRATIVA REVELA UMA NOVA ESPÉCIE DE *DEUTERODON* (CHARACIFORMES: ACESTORRHAMPHIDAE) DA BACIA DO ALTO RIO PARANÁ

Pedro L. C. Uzeda<sup>1</sup>  
Luana J. Sartori<sup>2</sup>  
Valter M. Azevedo-Santos<sup>3</sup>  
Vladimir P. Margarido<sup>4</sup>  
Carla S. Pavanelli<sup>5</sup>

## RESUMO

O gênero *Deuterodon* Eigenmann 1907 foi proposto para alocar *Deuterodon iguape*, tendo como diagnóstico a diminuição gradativa dos dentes do dentário em sentido posterior. Entretanto, filogenias baseadas em caracteres moleculares evidenciaram uma relação próxima entre espécies previamente alocadas em *Astyanax* Baird & Girard 1854 e *D. iguape*, sendo realocadas em *Deuterodon*. Com isso, o gênero atualmente é composto por 22 espécies distribuídas em drenagens costeiras do nordeste ao sul do Brasil. Em uma expedição às cabeceiras do alto rio Paraná, uma nova espécie de “lambari” (Characiformes: Acestrorhamphidae) foi descoberta. Para propor sua alocação genérica, extraímos seu gene mitocondrial Cytb, e performamos a construção de filogenias utilizando sequências de Cytb de espécies dos principais gêneros de Acestrorhamphidae e Characidae do Sudeste brasileiro (*i.e.* *Astyanax*, *Deuterodon*, *Jupiaba*, *Psalidodon*, *Tetragonopterus*, *Aphyocharax* e *Cheirodon*). As filogenias foram reconstruídas baseadas nos métodos de Neighbor-Joining (NJ), Maximum Likelihood (ML) e Maximum Parsimony (MP). As árvores resultantes dos três métodos recuperaram os mesmos grupos monofiléticos com altos valores de bootstrap, e a nova espécie foi recuperada em *Deuterodon*. Morfológicamente, a nova espécie pode ser diagnosticada das demais congêneres por ter uma mancha umeral conspícua e em forma de vírgula; mancha peduncular oval, não se estendendo sobre os raios medianos da nadadeira caudal como uma faixa; presença de padrão reticulado nas margens das escamas dorsais; dentes do dentário decrescendo abruptamente a partir do quarto dente; contagens de escamas e raios nas

<sup>1</sup> Doutorando em **Ecologia Aplicada**, Universidade Federal de Lavras - UFLA, [pedro.lc.uzeda@gmail.com](mailto:pedro.lc.uzeda@gmail.com);

<sup>2</sup> Doutoranda em **Botânica Aplicada**, Universidade Federal de Lavras - UFLA, [luanasantori82@gmail.com](mailto:luanasantori82@gmail.com);

<sup>3</sup> Doutor em **Ciências Biológicas**, Universidade Estadual Paulista - UNESP, [valter.ecologia@gmail.com](mailto:valter.ecologia@gmail.com);

<sup>4</sup> Doutor em **Genética e Evolução**, Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, [vladimir.margarido@unoeste.br](mailto:vladimir.margarido@unoeste.br);

<sup>5</sup> Professora orientadora: Doutora em **Ecologia e Recursos Naturais**, Universidade Estadual de Maringá - UEM, [carlasp@nupelia.uem.br](mailto:carlasp@nupelia.uem.br).

nadadeiras. O táxon é a primeira espécie de *Deuterodon* endêmica da bacia do alto rio Paraná, e possui distribuição geográfica e uso de hábitat altamente restritos.

**Palavras-chave:** alto Paraná, *Astyanax*, *Deuterodon*, filogenia, taxonomia integrativa.